

Quatenaire Portugal

NEWSLETTER #6 - julho 2013

Desafios e Responsabilidades

O mês de junho de 2013 consagra dois momentos relevantes para a atividade da **Quatenaire Portugal**: a concretização do aumento do seu capital social e o início do trabalho da empresa em Angola (Província de Kwanza Sul). Os dois processos estão indissociavelmente ligados entre si. Na verdade, a decisão assumida pela Assembleia-Geral da empresa em realizar o aumento de capital social insere-se na necessidade de dotar o processo de internacionalização da Quatenaire Portugal de recursos financeiros adequados ao projeto. Por sua vez, a intervenção no mercado angolano constitui o início de um processo que se espera virtuoso e do qual a constituição da **Quatenaire Moçambique** (em curso de tramitação) representa outro importante marco de afirmação.

Assim, o desafio da internacionalização e a responsabilidade de saber honrar a confiança que os subscritores do aumento de capital depositaram no projeto da empresa constituem elementos indissociáveis do momento atual de afirmação do projeto Quatenaire Portugal. O desafio da internacionalização prende-se sobretudo com a capacidade que a empresa terá de revelar saber aplicar as suas metodologias de trabalho a realidades socioeconómicas bem diferenciadas daquelas em que a sua experiência amadureceu. Desafio que se estende à capacidade de organizar os seus recursos, combinando trabalho no exterior com trabalho no país. A responsabilidade é organizacional e prende-se com a necessidade de assegurar ao capital da empresa a remuneração compatível com as condições atuais.



António Manuel Figueiredo
Presidente do Conselho de Administração

Trabalhos em fase de lançamento

Projeto de Renovação Museográfica do Navio-Hospital Gil Eannes

Foi recentemente contratualizado entre a **Fundação Gil Eannes** e a **Quatenaire Portugal** a conceção e desenvolvimento do projeto de renovação museográfica do Navio-Hospital Gil Eannes que se encontra ancorado em Viana do Castelo.

O Gil Eannes constitui um exemplar único, a nível nacional e de rara representatividade internacional, das embarcações que, entre as décadas de 1950 e 1970, integraram a chamada "faina do bacalhau", tendo desempenhado, neste contexto, funções muito particulares e de grande relevância. Para além da função hospitalar, o Gil Eannes assegurava o fornecimento de iscos, de gasóleo e mantimentos, o reboque de barcos em dificuldades, serviço religioso, serviço de correio e de comunicações, o cumprimento e aplicação da justiça, e era ainda um relevante espaço de representação diplomática. Reconvertido em espaço museológico em 1998 e, desde 2003, incluindo ainda uma pousada da juventude, o Gil Eannes, é anualmente visitado por milhares de pessoas.

Através deste projeto, a Fundação Gil Eannes pretende requalificar o percurso de visita e interpretação do Navio-Hospital, concebendo novos conteúdos interpretativos.

Diagnóstico do Impacto da Legislação Laboral na Qualificação dos Ativos e na Prossecução de uma Estratégia de Aprendizagem ao Longo da Vida

A **Quatenaire Portugal** encontra-se a desenvolver para a **UGT – União Geral de Trabalhadores**, um estudo de diagnóstico do impacto da legislação laboral na qualificação dos ativos e na prossecução de uma estratégia de aprendizagem ao longo da vida. Os objetivos gerais deste estudo consistem em (i) avaliar o impacto obtido com a aplicação das normas do Código de Trabalho e das Convenções Coletivas de Trabalho que procuram apoiar a participação dos ativos empregados em processos de qualificação, (ii) contribuir para identificar medidas organizativas que concorram para a sua efetiva aplicação, bem como, (iii) discutir eventuais propostas de alteração ao quadro normativo em vigor.

Atualmente está em curso a realização de um conjunto de estudos de caso junto de entidades empregadoras que tem permitido recolher evidências qualitativas essenciais ao aprofundamento da análise.

O Estudo estará finalizado no final do presente ano.

O Envelhecimento Ativo e os Empresários Seniores

No quadro das políticas do envelhecimento ativo e do reforço da presença dos mais velhos no mercado de trabalho, a atividade empresarial dos seniores tem vindo a ganhar relevância, quer na perspetiva do prolongamento de uma tradição empresarial iniciada numa fase mais precoce, quer como opção para assegurar uma ocupação após a reforma, manter estilos de vida ou encontrar uma alternativa ao desemprego.

O Estudo "O envelhecimento ativo e os empresários seniores", que a **Quatenaire Portugal** está a realizar para a **AEP, Associação Empresarial de Portugal**, visa aprofundar o conhecimento da realidade dos "empresários seniores" e contribuir para o racional de apoio a este segmento dos empresários.

Consulte o site do Estudo: <http://empresarios-seniores.quatenaire.pt>

Investimento Territorial Integrado na Comunidade Intermunicipal do Vale do Cávado

A **Quatenaire Portugal** iniciou uma colaboração com a **Comunidade Intermunicipal do Cávado – CIM Cávado** para preparação de uma estratégia para o período de programação dos fundos estruturais da União Europeia 2014-2020. Este novo projeto dará continuidade ao trabalho realizado em anos recentes nesta região, concretizado designadamente no Plano de Ação do Vale do Cávado 2007-2013, no Programa Territorial de Desenvolvimento para o Vale do Cávado, bem como, no Plano Estratégico Municipal Barcelos 2020 e nos Programas Estratégicos de Reabilitação Urbana (Centro Histórico, Braga parque Norte e Braga Parque Sul) em Braga.

O primeiro ciclo dos trabalhos - realização de pontos de situação e identificação de linhas de ação política municipal - está em conclusão, prevendo-se que no início de julho seja apresentada, para discussão, a visão estratégica e a definição de prioridades, alinhadas com as orientações nacionais e comunitárias para o Quadro Estratégico de Referência 2014-2020. A CIM do Cávado espera, com as suas propostas, ser um parceiro ativo na preparação dos Programas Operacionais a vigorar nos próximos anos em Portugal e na Região do Norte.



Plano de Desenvolvimento Provincial do Kwanza Sul

A **Quatenaire Portugal** está a colaborar com a empresa angolana **Intersismet Consulting** na preparação do Plano de Desenvolvimento Provincial do Kwanza Sul 2013-2017, cuja versão preliminar foi apresentada durante o mês de maio último.

Trata-se de um processo de planeamento estratégico que incide nas várias dimensões das políticas públicas - social, económica, territorial, ambiental e institucional, para a Província do Kwanza Sul, no quadro da Estratégia Angola 2025, com especial incidência num Programa de Intervenção no curto e médio prazo.

Uma ideia central do Plano é ser um referencial para a transição de um modelo económico e social marcado por profundas assimetrias e fatores de exclusão, baseado numa agricultura de subsistência, para uma economia extrovertida, diversificada e inclusiva.

No âmbito deste projeto foram já realizadas duas missões de trabalho no terreno, incluindo um primeiro momento de apresentação e discussão pública no Fórum do setor produtivo e empresarial, na cidade do Waku Kungo.

Prevê-se a conclusão dos trabalhos para o final do mês de julho de 2013.



Panorama e-Learning Portugal 360º

No âmbito do estudo "Panorama e-Learning Portugal 360º", que a **Quatenaire Portugal** está a realizar em parceria com a **TecMinho**, realizou-se no dia 19 de junho, no ISCTE, em Lisboa, um *workshop* com operadores de formação, peritos e operadores da política pública.

A sessão teve como objetivos debater o papel da política pública na dinamização do *e-learning* e quais as práticas de regulação necessárias. Pretendeu-se ainda recolher contributos para a construção de um referencial de boas práticas e desenvolvimento de uma Carta de Qualidade.



Trabalhos concluídos/em curso

Melhores Competências. Melhor Turismo

No dia 4 de abril decorreu no Auditório da Escola de Hotelaria e Turismo de Lisboa a apresentação pública do estudo "Melhores Competências. Melhor Turismo", realizado pela **Quatenaire Portugal** para a **Confederação do Turismo Português**. A apresentação do estudo permitiu, também, lançar o debate sobre as conclusões obtidas, nomeadamente, em torno dos domínios das competências e das profissões estratégicas para o desenvolvimento do setor e das apostas para o "enriquecimento" dos modelos e referenciais de formação e certificação em função das novas competências identificadas. Do discutido, sublinha-se a identificação de alguns domínios de aposta que, pela sua transversalidade, se consideram fundamentais na evolução do setor.



Avaliação Regional das Necessidades de Qualificação

Concluiu-se durante o primeiro trimestre deste ano o estudo “Avaliação Regional das Necessidades de Qualificação”, financiado pelo POAT/FSE. O estudo foi realizado no âmbito de uma parceria entre a **Quaternaire Portugal** e o **CEPCEP** e assumiu como principais objetivos contribuir para apoiar o desenvolvimento de um modelo integrado de antecipação de necessidades de qualificação ao serviço do planeamento, no âmbito do sistema de educação e formação, e diagnosticar dinâmicas de procura de qualificações de nível intermédio numa perspetiva regional. No seu conjunto, os dados recolhidos e trabalhados acentuam a pressão que se coloca ao nível da regulação, no sentido de procurar assegurar um alinhamento mais consistente da oferta de educação e formação com dinâmicas de evolução da economia, fornecendo o estudo importantes pistas metodológicas para o conseguir.

Certificação de Produtos e Serviços Turísticos da Rota do Românico

A **Rota do Românico** constitui já um dos produtos turístico culturais mais relevantes de Portugal, a que está associada uma imagem de qualidade, reconhecida, entre outras formas, pelos prémios nacionais e internacionais que esta iniciativa tem vindo a receber. Contudo, a restante oferta turística e cultural existente, ao nível dos produtos e serviços complementares à Rota, não goza ainda da mesma imagem de qualidade, pelo menos de uma forma homogénea e certificada.

Considerando que os destinos turísticos são cada vez mais o resultado da integração e promoção conjunta dos diferentes tipos de recursos/ produtos e serviços que nele existem, uma intervenção que vise a melhoria da qualidade da oferta turística e a sua certificação, não é apenas desejável, mas essencial para a valorização e promoção (interna e externa) da Rota do Românico e da Região.

Neste sentido, entendeu-se ser muito importante avançar com a criação e desenvolvimento de um sistema de certificação de produtos e serviços de natureza turística da Rota do Românico. Este projeto está atualmente em curso e está ser coordenado pela **Quaternaire Portugal**.

Estudos Técnicos de Levantamento e de Caracterização do Montado

A **Quaternaire Portugal** tem vindo a desenvolver com a **Entidade Regional de Turismo do Alentejo**, desde finais de 2011, um conjunto de estudos técnicos aprofundados em torno do significado cultural, social, económico e ambiental da paisagem do Montado. O objetivo do levantamento e caracterização desta paisagem rural alentejana é contribuir para a fundamentação dos critérios para uma possível classificação do Montado no quadro dos referenciais que a UNESCO estabelece para o Património Universal.

Nos últimos meses a Equipa da Quaternaire Portugal têm-se debruçado sobre os critérios e sua aplicação com vista à delimitação da área do Bem a propor para inscrição na Lista de Património da Humanidade e, simultaneamente, sobre a fundamentação dos atributos e valores que permitem justificar o Valor Universal Excecional do Montado.

Neste sentido, foram realizadas várias reuniões com a Comissão Executiva e com a Comissão Científica responsáveis pelo acompanhamento dos Estudos Técnicos de Levantamento e de Caracterização do Montado.

Em maio 2013 foi ainda realizada uma apresentação do trabalho no âmbito de um encontro com membros da RETECORK – Rede Europeia de Território Corticeiros.

Boas Práticas em Turismo de Aldeia

A **Quaternaire Portugal** concluiu um projeto de elaboração de um Manual de Boas Práticas em Turismo de Aldeia, para a **Associação de Turismo de Aldeia**, que agrupa diversas Associações de Desenvolvimento Local do Norte de Portugal.

Este Manual visa constituir um elemento de orientação para os agentes públicos e privados envolvidos nesta forma de turismo, no quadro de políticas de desenvolvimento rural. Estas orientações resultam da identificação de quatro princípios-chave para o sucesso das iniciativas: persistência, coerência com as políticas públicas, capacidade de resposta aos desafios dos territórios e utilização de instrumentos inovadores e adequados.

Estas propostas foram apresentadas e discutidas em três sessões de caráter público, em Lamego, Macedo de Cavaleiros e Terras de Bouro, entre fevereiro e maio de 2013.

Para além do Manual, o projeto deu origem a um vídeo promocional.

Consultar o manual: http://issuu.com/indigo.comunicacaovisual/docs/ata_manual

Ver o vídeo: <http://vimeo.com/65093134>



Publicação Estratégias de Formação-Ação em Portugal

A preparação da publicação Estratégias de Formação-Ação em Portugal – PME assumiu como objetivos a clarificação da pertinência da modalidade de formação-ação no seio das políticas públicas de formação profissional em Portugal, o mapeamento das características dos diferentes Programas de formação-ação e identificação de modelos vigentes e, por fim, a clarificação das margens de evolução da modalidade.

A elaboração do referido documento é da responsabilidade da **Quaternaire Portugal**, contando com o apoio do POAT / FSE, encontra-se atualmente numa fase de finalização.

O seminário de apresentação da publicação ocorrerá no próximo dia 17 de julho em Lisboa.

O Programa e as informações sobre o processo de inscrição serão brevemente disponibilizados no site e nas páginas das redes sociais da Quaternaire Portugal.

Inauguração do Centro Interpretativo do Património da Afurada

A **Quaternaire Portugal**, em parceria com a **Cariátides** e o atelier **Providência Design** desenvolveu, ao longo de 2012-13 os trabalhos de conceção do guião expositivo, tratamento de conteúdos e projeto expositivo para o Centro Interpretativo do Património da Afurada (CIPA). Localizado nos antigos armazéns de aprestos de pesca, o projeto de adaptação do edifício para estas novas funções é da responsabilidade do **Atelier 15** - arquitetos Alexandre Alves Costa e Sérgio Fernandez, nomeado recentemente para o prémio MIES ARCH 2013. O projeto do CIPA foi desenvolvido para a empresa municipal **Águas e Parque Biológico de Gaia, EEM**, no âmbito de uma candidatura aprovada pelo QREN – ON2.

A exposição pretende constituir uma “porta de entrada” para quem visite este lugar e procure conhecer um pouco mais da sua história, das suas gentes, do seu território. Apostando numa forte componente visual, a exposição permanente do CIPA está organizada em torno de cinco domínios temáticos: *Lugar e Tempo*, onde se contextualiza o território e a sua evolução histórica, em termos de ocupação urbana, sócio-económica e territorial; *Natureza*, onde se aborda a riqueza do ecossistema do Estuário do Douro em que a Afurada se insere; *Terra*, da venda do pescado e das reparações dos barcos e artes da pesca; *Vida*, dos tempos de quem fica e de quem parte, do descanso e da espera, da saudade e do luto, da solidariedade e da luta; *Homem e Mulher*, onde se testemunha o quotidiano de relações familiares e laborais, bem como a identidade da comunidade refletida nos seus momentos de celebração e festa, nas memórias de tragédias e luto, ou nos artefactos do quotidiano.

O CIPA foi inaugurado a 22 de março de 2013, tendo contado com a presença do Dr. Luís Filipe Menezes, Presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Gaia, do Dr. Nuno Oliveira, Administrador do Parque Biológico de Gaia, do Dr. Melchior Moreira, Presidente da Entidade Regional de Turismo do Porto e Norte de Portugal, entre outras individualidades locais e regionais.



Fotos: Luís Ferreira Alves

Estudo de Localização de uma Plataforma Logística na Figueira da Foz

Está concluído o estudo de localização da Plataforma Logística da Figueira da Foz, projeto integrado na rede nacional de plataformas logísticas e no sistema logístico transfronteiriço Centro de Portugal - Castela e Leão (Projeto CENCyL – Corredor E80).

Não se limitando à análise comparativa das diversas alternativas colocadas inicialmente, mas discutindo cenários alternativos de evolução macroeconómica e territorial e fazendo uma análise preliminar da justificação e viabilidade desta infraestrutura, o trabalho da **Quaternaire Portugal** visa constituir um elemento de utilidade para a decisão política.

Como principal conclusão emerge a proposta de um processo de concretização evolutivo e modular de uma plataforma multimodal, com forte ligação ao porto comercial da Figueira da Foz e natureza multifuncional (logística, acolhimento e serviços empresariais), associada, em termos locativos, ao atual Parque Industrial e Empresarial da Figueira da Foz.



Contributos do QREN para a redução do abandono escolar precoce

Inserido no Ciclo de Workshops de “Balanço do QREN - Contributos para 2014-2020” organizado pelo Observatório do QREN, realizou-se no passado dia 25 de junho a sessão de apresentação do Relatório Final Preliminar do estudo “Contributos do QREN para a redução do abandono escolar precoce”.

Elaborado pelo consórcio **Quaternaire Portugal / IESE**, o estudo apresenta um conjunto muito relevante de indicadores que atestam a relevância do impacto do FSE para a estratégia de promoção da qualificação de jovens e situa um primeiro enunciado de recomendações visando apoiar a organização do próximo ciclo de apoios comunitários.

O Relatório Final do estudo será concluído durante o mês de julho e procurará incorporar as contribuições recolhidas no processo de apresentação e discussão do relatório apresentado.

Participação em encontros técnico-científicos

“Oportunidades e desafios do crescimento sustentável: as mais valias da Região Alentejo”

António Manuel Figueiredo

In Conferência “Plano de Ação Regional Alentejo 2020”, realizada no Auditório CCDDR Alentejo, em Évora, a 5 de março de 2013

Nesta comunicação procura-se equacionar algumas das principais oportunidades e desafios que se colocam a um crescimento sustentável da Região do Alentejo no quadro do novo período de programação 2014-2020.

Começa-se por abordar algumas questões genericamente relacionadas com a competitividade e atratividade dos territórios para, de seguida, dedicar uma particular atenção ao Alentejo.

Procura-se demonstrar a necessidade de uma maior convergência entre competitividade territorial e empresarial. Embora não se trate de um processo simples, a capacidade de diferenciação e inimitabilidade dos territórios passa essencialmente pela sua capacidade de serem reconhecidos como um território não replicável, apostando em estratégias focadas de valorização de ativos específicos diferenciadores, num esforço de cooperação entre recursos, atores e instituições e também no desenvolvimento de combinatórias originais de recursos.

Neste contexto, as mais valias ambientais surgem como ativo específico diferenciador muitíssimo relevante e que, no caso de uma região como o Alentejo, evidenciam uma capacidade de atração que não deve ser menos-prezada. Embora seja importante reconhecer que se trata de um tema controverso na Região, defende-se a necessidade de uma aposta séria na excelência ambiental enquanto fator diferenciador e no potencial de combinação de recursos que ela tenderá a potenciar.

Concluiu-se, assim, salientando a crucial necessidade de equacionar um novo paradigma de sustentabilidade para a Região no quadro do novo período de programação do Alentejo 2020, articulando de forma estreita as dimensões da especialização inteligente e do crescimento sustentável.

"De um sistema binário a um sistema fragmentado: reflexões sobre o futuro do setor do ensino superior politécnico em Portugal"

António Manuel Figueiredo e Hugo Figueiredo

In 16.º Workshop da APDR “Redes de ensino superior: contributos e novos desafios para a economia e para a sociedade”, realizado na Universidade de Évora, a 3 de abril de 2013

Nesta comunicação desenvolve a ideia de que o Sistema de Ensino Superior Português está no meio de uma crise de identidade, uma vez que progressivamente se move de um sistema binário claramente definidos para um sistema cada vez mais fragmentado. Argumenta-se ainda que as instituições politécnicas sofrem potencialmente um maior impacto dessa instabilidade e que o atual contexto político e institucional traz significativos riscos de desperdício ou de má aplicação de recursos.

Começa-se por elaborar uma síntese dos principais drivers de mudança sistémica que estão a forçar a adaptação das instituições de ensino superior e dos institutos politécnicos. Seguidamente, desenvolve-se uma breve revisão de algumas evidências empíricas disponíveis que apontam para a singularidade e a capacidade de resistência do setor politécnico em adaptar-se a duas tendências fundamentais no âmbito do Sistema de Ensino Superior Português, nomeadamente: i) as recentes e dramáticas mudanças ao nível da oferta e procura de cursos de ensino superior, na sequência da crescente massificação de acesso ao ensino superior em Portugal e à realização progressiva do Processo de Bolonha; ii) as mudanças no desemprego mais qualificado, na sequência desta massificação e da crise económica em curso. De seguida, procura-se diferenciar dois caminhos possíveis de adaptação para o setor: estratégias de “desclassificação” e de “modernização”.

A partir de um estudo de caso, o do Instituto Politécnico do Porto, procura-se evidenciar um caso especial de uma estratégia de “modernização” e demonstrar como é ilusória a ideia do que se pode vir a tornar um sistema de ensino superior binário.

Concluiu-se discutindo algumas implicações políticas e questionando, em particular, se não é oportuno rever a missão de algumas instituições de ensino superior, nomeadamente os politécnicos, mas também reorganizar a rede e a missão territorial dessas instituições, de modo a que o sistema de ensino superior possa apoiar a transição da economia portuguesa rumo a uma nova fase de desenvolvimento.

Considerando o risco de um desfasamento entre a paisagem ensino superior mais homogénea, que é implicitamente prevista na legislação vigente, e o quadro institucional e de evolução real do sistema no sentido de um aumento da heterogeneidade e da fragmentação, tentamos demonstrar de que modo isto pode resultar numa destruição de recursos, contribuindo assim para um agravamento, em lugar de uma melhoria, do sistema.

http://www.apdr.pt/evento_16/home.html

Quatenaire Portugal: os desafios da internacionalização

Face aos constrangimentos do mercado nacional de consultoria, em que as restrições à despesa pública se associam a um forte crescimento da concorrência, a sustentabilidade de organizações como a **Quatenaire Portugal**, com clara independência dos poderes públicos ou centros de decisão política, depende da sua capacidade de se renovar permanentemente, seja na gama de produtos e processos de trabalho, seja na matriz geográfica da sua presença.

Neste quadro, a empresa assumiu como uma das suas prioridades para os próximos anos a diversificação territorial da sua atividade, alargando-a ao mercado internacional, através de um processo incremental ancorado numa base sólida em que os seus trabalhadores, parceiros e acionistas estão envolvidos. Os mercados africano de Língua Portuguesa e europeu são, por razões de afinidade histórica e cultural, os primeiros objetivos nesta estratégia comercial. Os passos que já foram dados concretizaram-se no alargamento do capital social, com a entrada de novos acionistas, na iniciativa de criação de uma empresa em Moçambique, em sociedade com um parceiro local (e na apresentação de diversas propostas e realização de contactos comerciais com potenciais clientes), na formalização de uma parceria com a empresa angolana **Intersismet Consulting** (já concretizada na elaboração de um projeto de planeamento estratégico e na angariação, em fase adiantada, de novos trabalhos) e, no caso específico do mercado europeu, no trabalho inicial de prospeção e organização, com apoio da empresa **Eupportunity**, de Bruxelas.

Naturalmente, apenas a concretização de novos contratos permitirá aferir o sucesso desta estratégia, concebida para um prazo que não pode ser imediato. Mas os primeiros resultados afiguram-se promissores, não apenas em termos de angariação, mas sobretudo de conhecimento desses mercados e das suas especificidades, permitindo uma progressiva adaptação da estrutura interna e da rede de parcerias da Quatenaire Portugal a esta realidade.

VII Congresso sobre Planeamento e Gestão das Zonas Costeiras dos Países de Expressão Portuguesa (Maputo, Moçambique)

Ana Barroco

No quadro da sua estratégia de internacionalização, na qual o mercado moçambicano tem um papel de relevo, a **Quaternaire Portugal** marcou presença no VII Congresso sobre Zonas Costeiras, subordinado ao tema “uma nova geração de planos de ordenamento da orla costeira”, que decorreu em Maputo em maio último, tendo apresentado quatro comunicações, em coautoria, que refletem a sua experiência mais recente em trabalhos nas zonas costeiras:

- *Guia Técnico para o Litoral da Região Autónoma dos Açores. Portugal: os novos desafios de governação, planeamento e ordenamento;*
- *Guia de Informação ao Cidadão. O culminar de um ciclo de planeamento e ordenamento da orla costeira nos Açores. Portugal*
- *Monitorização da estratégia nacional para a gestão integrada da Zona Costeira Portuguesa: proposta de indicadores*
- *Biodiversidade costeira: o que a nova geração de POOC traz de novo para a conservação da Biodiversidade. Uma reflexão em torno da experiência portuguesa*

<http://www.aprh.pt/ZonasCosteiras2013/>

“Masterplan do Centro Histórico de Chaves”

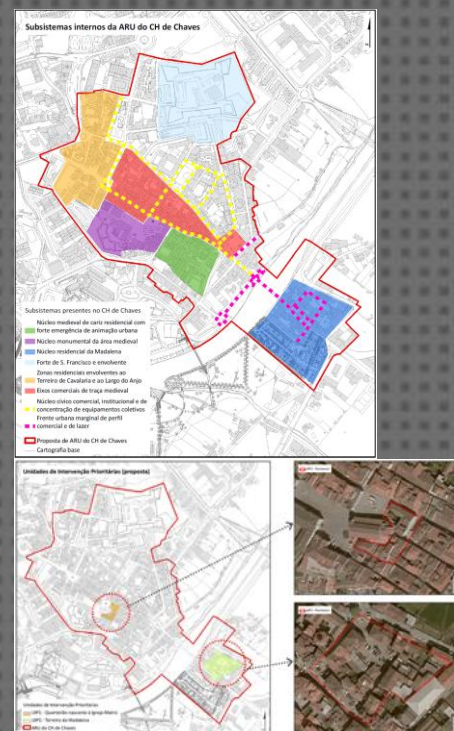
Daniel Soeiro Miranda e Rui Passos Mealha

In “1º Workshop – Reabilitação Urbana do Centro Histórico de Chaves”, promovido pelo Município de Chaves, realizado na Sala Multiusos do Centro Cultural de Chaves, em Chaves, a 19 de abril de 2013

Tendo por base o Programa Estratégico de Reabilitação Urbana (Masterplan) do centro histórico de Chaves que a **Quaternaire Portugal** se encontra a elaborar (enquadrado no Regime Jurídico da Reabilitação Urbana – D-L 307/2009, alterado pela Lei 32/2012), o município flaviense entendeu ser oportuno organizar esta sessão pública de trabalho dedicada à temática da reabilitação e regeneração urbana, e orientada para o caso específico da malha urbana central da cidade. Com este documento, o município pretende enquadrar, orientar, estimular e despoletar a reabilitação urbana na zona histórica da cidade, devidamente fundamentada numa estratégia para a intervenção e num programa de ação realista e exequível a médio prazo, tendo por base princípios de sustentabilidade das intervenções propostas, de manutenção da identidade do centro histórico e de criatividade das propostas.

À Quaternaire Portugal coube expor o primeiro relatório do Masterplan, focando alguns aspetos de diagnóstico, apresentando a proposta de delimitação de Área de Reabilitação Urbana (ARU) do centro histórico, a visão assumida para este território, os eixos centrais da estratégia e as linhas programáticas preliminares, bem como o quadro de apoios e incentivos à reabilitação urbana do centro histórico de Chaves.

A sessão serviu ainda para a equipa da Quaternaire Portugal apresentar a proposta de delimitação de duas Unidades de Intervenção Prioritárias e, assim, auscultar os presentes sobre pretensões e expectativas para estas áreas em concreto.



“Reabilitação Urbana: fatores-chave e desafios”

Daniel Soeiro Miranda

In 1º Fórum “Vencer 2013: Património e Regeneração Urbana”, organizado pela candidatura do Partido Socialista à Câmara Municipal de Braga, realizado no Auditório do Museu D. Diogo de Sousa, em Braga, no dia 22 de fevereiro de 2013

Daniel Miranda, consultor-coordenador da **Quaternaire Portugal**, foi um dos oradores convidados para o primeiro fórum temático que a candidatura do Partido Socialista à Câmara Municipal de Braga se encontra a promover. O tema em debate foi o património e a reabilitação urbana e a comunicação tentou dar a conhecer o trabalho que o município tem desenvolvido em matéria de reabilitação urbana, com destaque para o Programa Estratégico de Reabilitação Urbana do centro histórico da cidade, da responsabilidade da Quaternaire Portugal, bem como perspetivar algumas linhas de futuro na matéria em discussão.

A comunicação, à parte de aduzir alguns dados estatísticos que evidenciam o fraco dinamismo da reabilitação urbana no setor da construção em Portugal quando comparada com a média europeia, centra a sua análise nas condições básicas para o sucesso de operações de reabilitação e nos desafios que se colocam aos decisores políticos no sentido de implementarem estratégias e projetos de reabilitação urbana em contextos territoriais com as especificidades que os centros históricos evidenciam.

<https://www.facebook.com/events/326528207468104/>

<http://www.vitorsousa2013.com/index.html>



“Estratégias de Regeneração Urbana”

Daniel Soeiro Miranda

In Conferência "As empresas e a regeneração urbana: oportunidades, desafios e financiamento", promovida pela AIP-CCI – Associação Industrial Portuguesa/ Câmara de Comércio e Indústria e pela CPCI – Confederação Portuguesa da Construção e do Imobiliário, realizada no Auditório da AICCOPN, no Porto, em 21 de março de 2013

Tendo como público-alvo a toda a fileira da construção (do projeto ao imobiliário), a comunicação procura enfatizar a importância das estratégias integradas de reabilitação urbana (nas suas múltiplas dimensões) como motores de um desenvolvimento urbano sustentável, inteligente e inclusivo, enunciando argumentos de natureza ambiental e de sustentabilidade, de natureza social, de natureza económica, de natureza histórico-cultural e de natureza procedimental, que legitimem, na sua integração, as operações e políticas de reabilitação urbana.

Para além de um esboço do que têm sido as políticas de regeneração urbana em Portugal nas duas últimas décadas, a comunicação apresenta alguns princípios orientadores das estratégias de regeneração e reabilitação urbana e avança ainda com os principais desafios que se colocam à disseminação de práticas de regeneração e reabilitação urbana, os quais resultam do capital de conhecimento adquirido pela **Quaternaire Portugal** na elaboração de diversos trabalhos no âmbito das políticas urbanas.

http://newsletter.aip.pt/aipcci/2013/seminarios/regen_urbana/programa.html

<http://www.cpci.pt/archives/1058>

“Estratégias de Reabilitação Urbana: experiências recentes”

Elisa Pérez Babo

In RIE 2013 - II Jornadas de Reabilitação de Infraestruturas e Edifícios, realizadas na Universidade Lusófona do Porto, no Porto, a 14 de maio de 2013.

A última década caracteriza-se por profundas transformações e desenvolvimentos no modo como se analisa o papel da cidade no quadro dos processos de desenvolvimento socioeconómico, que são particularmente evidentes no modo como se equacionam as estratégias e intervenções de regeneração urbana levadas a cabo em Portugal e na Europa.

A comunicação aborda, em primeiro lugar, alguns dos principais desafios colocados pela recente Estratégia 2020 (que irá nortear o próximo quadro de programação comunitário 2014-2020) no que concerne ao papel das cidades e, em particular, à questão da reabilitação urbana. Neste contexto, as operações de regeneração urbana integradas são entendidas como um instrumento estratégico muito relevante para atingir um modelo urbano mais inteligente, mais sustentável e socialmente inclusivo e, neste sentido, entende-se que contribuem para a implementação dos objetivos da Estratégia 2020 nas estruturas urbanas e no ambiente construído existentes.

Num segundo momento, a comunicação reflete brevemente sobre a evolução recente das políticas de reabilitação e de regeneração urbana em Portugal, sinalizando as principais transformações ocorridas entre 2000-2013 em termos legislativos, mas também em termos das dinâmicas urbanas. A análise de algumas experiências de acompanhamento técnico levadas a cabo pela **Quaternaire Portugal** neste período – no quadro da criação de “Sociedades de Reabilitação Urbanas”, no quadro do instrumento de política “Parcerias para a Regeneração Urbana” e, mais recentemente, no quadro da definição das “Áreas de Reabilitação Urbana e Programas Estratégicos de Reabilitação Urbana” – constituem matéria relevante para sustentar a reflexão sobre o modo como tem evoluído o pensamento e ação sobre políticas de regeneração e reabilitação urbanas em Portugal.

Finalmente, a conclusão sublinha a importância da reflexão e efetiva implementação de um modelo de *governance* urbana neste tipo de estratégias e de políticas urbanas.

<http://www.rie.pt/>

“Cultura, criatividade e desenvolvimento local: desafios para as políticas culturais municipais”

Elisa Pérez Babo

In Colóquio “A Cultura como Horizonte”, realizado na Universidade da Beira Interior - Faculdade de Artes e Letras, a 8 de maio de 2013

Partindo das mais recentes perspectivas e abordagens teóricas em torno das problemáticas da cultura e do desenvolvimento, e do relevante papel assumido pela cultura e criatividade ao nível do desenvolvimento das pessoas e do reforço da competitividade e da sustentabilidade dos territórios, procura-se discutir nesta apresentação alguns dos novos desafios que hoje se colocam às políticas culturais municipais em Portugal.

Tendo em vista fomentar uma compreensão mais clara da relação entre cultura e desenvolvimento socioeconómico e o modo como as políticas culturais municipais podem impactar, local ou regionalmente, esse desenvolvimento, são relacionados, ao longo da comunicação, alguns referenciais teóricos que têm vindo a ser desenvolvidos no quadro da economia da cultura, do planeamento urbano e territorial e da sociologia da cultura. O trabalho de dissertação em que se reporta esta comunicação enfatiza, com especial relevância, a importância dos conceitos de capital humano, de capital social, de *clusters* e distritos culturais e de *governance* para uma abordagem às políticas culturais numa ótica do desenvolvimento local. A comunicação conclui com a apresentação de algumas pistas de evolução no que concerne às políticas culturais municipais em Portugal.

<http://www.labcom.ubi.pt/sub/evento/543>

<http://www.cienciasdacultura.ubi.pt/pt/evento/51>

Workshop “Equidade e uso do solo: a perequação nos Planos de Pormenor”

A temática da perequação de benefícios e encargos continua a suscitar interesse no seio da classe de urbanistas, decorridos 14 anos após a inclusão deste mecanismo no regime jurídico dos instrumentos de gestão territorial.

Este é uma das conclusões que se pode extrair do *workshop* realizado dia 20 de junho de 2013, no Instituto Superior Técnico (Lisboa) no âmbito do **Programa Percom**, projeto de investigação dedicado à análise da prática da perequação e à identificação de soluções para o aumento da sua eficácia.

A elevada adesão que este *workshop* teve por parte da classe técnica indicia que os problemas com que as Autarquias são confrontadas na implementação de Planos de Pormenor permanecem iguais, o que é extremamente relevante para o processo de alteração do quadro legal do ordenamento territorial que está em curso.

A este propósito, a **Quaternaire Portugal** aproveita o momento para divulgar no seu site a tese de mestrado desenvolvida por uma das suas consultoras – Rute Afonso – sobre “Implementação de Planos de Pormenor e o Sistema de Perequação” (2009), no âmbito da qual é apresentado um extenso diagnóstico sobre as principais fragilidades do mecanismo, os obstáculos a ultrapassar e um modelo teórico de perequação que tem vindo a servir de suporte a alguns planos que a Quaternaire Portugal tem desenvolvido.

<http://www.quaternaire.pt/Publicacoes/Implementacao-de-Planos-de-Pormenor-e-o-Sistema-de-Perequacao>

http://mail.quaternaire.pt/Tese_2009_RuteAfonso.pdf

Projetos da Quaternaire Portugal distinguidos pelo "Concurso Cidades de Excelência 2011/2012" do Jornal Planeamento e Cidades

A edição 2011-2012 do Prémio Cidades de Excelência, iniciativa do Jornal Planeamento e Cidades, distinguiu diversos projetos em cuja conceção e acompanhamento a **Quaternaire Portugal** está envolvida:

- **Prémio de Honra para Inovação para o projeto da Fábrica de Santo Thyrsó, no Município de Santo Tirso**, que consiste na reabilitação e adaptação de uma antiga fábrica têxtil centenária tendo em vista o desenvolvimento de uma nova estrutura de incubação orientada para o desenvolvimento de atividades criativas centradas no setor da Moda. O estudo, elaborado pela **Quaternaire Portugal**, incluiu a definição de objetivos, missão, conceito e modelo de incubação, estratégias de internacionalização e de comunicação da futura incubadora.
- **Diploma de Mérito em Planeamento Estratégico para o Plano Estratégico 2010-2020 do Município de Viana do Castelo**, elaborado pela **Quaternaire Portugal** e que envolveu ao longo de cerca de dois anos, um amplo leque de *stakeholders* e instituições locais e de caráter regional, na reflexão e discussão sobre o diagnóstico estratégico da situação do concelho, a sua evolução futura e as linhas estratégicas de ação para a próxima década. A atribuição do prémio evidenciou sobretudo este Plano nas dimensões da abordagem consistente em termos dos cenários em contexto de elevada incerteza, da abordagem diferenciadora de temas como o turismo e da forma como o Plano coloca a questão e a importância da *governance* local.
- **Diploma de Mérito em Projeto Urbano para o projeto de Requalificação Urbana do Centro Histórico de Arouca, no Município de Arouca**, no âmbito do qual a equipa da **Quaternaire Portugal** apoiou uma intervenção que abrange o espaço público central da cidade de Arouca, envolvente ao Mosteiro de Santa Mafalda, com uma forte componente de valorização da cultura e do património histórico e natural.



A **Quaternaire Portugal, Consultoria para o Desenvolvimento SA** foi criada em 1990 e presta serviços diversificados nos domínios da avaliação, da cultura, do emprego, competências e formação profissional, do planeamento e ordenamento do território, do planeamento estratégico, das políticas urbanas.

Organizada em torno de uma abordagem multidisciplinar e integrada ao desenvolvimento de territórios e à capacitação de organizações privadas e públicas, a **Quaternaire Portugal** privilegia a conceção de soluções à medida das necessidades específicas de clientes e a produção e a difusão de conhecimento estratégico pertinente.

Tem uma rede de acionistas com experiência profissional e curriculum científico prestigiados nacional e internacionalmente e um corpo regular e flexível de consultores externos em domínios de consultoria muito diversificada que completam e interagem com uma equipa interna permanente pluridisciplinar e com crescente qualificação.

- Matosinhos

Rua Tomás Ribeiro, 412 – 2º
4450-295 Matosinhos Portugal
Tel (+351) 229 399 150
Fax (+351) 229 399 159
porto@quaternaire.pt

www.quaternaire.pt

<http://www.facebook.com/QuaternairePortugal>

<http://www.linkedin.com/company/quaternaire-portugal-consultoria-para-o-desenvolvimento-sa>

- Lisboa

Av. António Augusto de Aguiar, 15 – 5ºDto
1050-012 Lisboa Portugal
Tel (+351) 213 513 200
Fax (+351) 213 513 201
lisboa@quaternaire.pt